



MARIALVA

Projeto de lei visa a conscientização sobre o perigo do uso de cerol e linhas cortantes

9 de setembro de 2019

Data	Fonte	Crédito da Imagem
9 de setembro de 2019	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

Está em pauta na sessão da Câmara Municipal de Marialva desta segunda-feira (9) o Projeto de Lei Ordinária nº 25/2019, que institui no Calendário Oficial do Município a “Semana de conscientização, prevenção e combate ao uso de linhas cortantes em pipas e papagaios”, a ser celebrada anualmente entre o primeiro e o segundo domingo do mês de outubro, data em que se comemora o “Dia Mundial da Pipa”.

A proposta, de autoria do vereador Wesley Araújo (PR) tem como objetivo conscientizar pais e responsáveis sobre a periculosidade do uso do cerol e orientar a prática de empinar pipas e papagaios sem o uso de linhas cortantes e em locais apropriados.

“A intenção do projeto não é proibir que pais e filhos se divirtam, mas que evitem materiais perigosos. Empinar pipa é uma prática saudável para crianças, jovens e adultos. Essa cultura não pode morrer, mas devemos conscientizar a população sobre qual a melhor forma de promover essa recreação”, explicou.

A Lei Estadual 16.246 de 22/10/2009, já proíbe a fabricação e a comercialização da mistura de cola e vidro, popularmente conhecida como cerol, bem como qualquer outro produto cortante que possa ser aplicado em pipas ou papagaios. Mas, constantemente, ocorrem casos de acidentes de trânsito, envolvendo motociclistas e pedestres, e cortes e lacerações em crianças e animais, provocados pelo uso desses produtos.

O cerol é a mistura de cola de madeira com o vidro ou limalha de ferro que se aplicam nas linhas. Já a linha chilena, que tem o corte quatro vezes maior que a do cerol, é feita a partir de quartzo moído e óxido de alumínio. Utilizadas para “derrubar” outras pipas, as linhas e o cerol oferecem riscos também para os próprios praticantes.